Fiec celebra crescimento de 7,3% da indústria do CE no 1º semestre deste ano P.13



Diário do Nordeste
10 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15183
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

CE produzirá 40 mil carros elétricos por ano

Governador Elmano de Freitas anunciou, ontem, a implantação do Polo Industrial Automobilístico do Ceará, localizado em Horizonte. Com cerca de R$ 400 mi em investimentos, serão produzidos 40 mil carros elétricos e híbridos por ano e gerados até 9 mil empregos P. 2 e 3

Olimpíadas de Paris 2024

FOTO: ALEXANDRE LOUREIRO/COB



Isaquias Queiroz
Canoagem - Prata

CRÉDITO: LUIZA MORAES/COB



Duda e Ana Patrícia
Vôlei de praia- Ouro

FOTO: WANDER ROBERTO/COB



Alison dos Santos
400 m com barreiras - Bronze

PAÍS 61 pessoas morrem na queda de avião em Vinhedo (SP); quatro eram cearenses P.14

Eufrázio

DESTAQUE

CARROS ELÉTRICOS

FOTO: THIAGO GADELHA - SVM



> “A implantação dessa planta multimarcas no Ceará é pioneira no Brasil e representa mais desenvolvimento econômico e oportunidades para o nosso povo. É resultado de um trabalho de articulação e planejamento para atrair esse importante empreendimento, que é muito maior do que uma indústria automobilística. O Polo Automobilístico é um modelo, bem-sucedido em outros países. O nosso compromisso é atrair mais empresas, oferecendo mão de obra qualificada e uma localização estratégica privilegiada”
>
> **Elmano de Freitas**
> Governador do Ceará

#Investimentos **Victor Ximenes** victor.ximenes@svm.com.br

Produção cearense

O Ceará fechou acordo para receber uma indústria automotiva multimarcas, que produzirá carros elétricos e híbridos, com um investimento inicial de R$ 400 milhões, assinado com a Comexport, uma gigante do comércio exterior.

O Diário do Nordeste antecipou em primeira mão o empreendimento, cujos detalhes foram revelados pelo vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, e pelo governador Elmano de Freitas, nessa sexta-feira (9), em Fortaleza.

A projeção é que os primeiros carros já saiam da linha de montagem no primeiro semestre de 2025. A indústria terá capacidade de produzir 40 mil veículos na primeira fase. “A implantação dessa planta multimarcas no Ceará é pioneira no Brasil e representa mais desenvolvimento econômico e oportunidades para o nosso povo.

É resultado de um trabalho de articulação e plane-

DESTAQUE

Montadora vai produzir 40 mil carros elétricos por ano e gerar até nove mil empregos no Ceará. Investimento inicial é de R$ 400 milhões, com foco na produção de veículos híbridos e elétricos de diversas marcas. Primeiros carros já devem ser entregues no 1º semestre de 2025



Autoridades anunciaram a implantação do Polo Industrial Automobilístico do Ceará, no Palácio da Abolição

jamento para atrair esse importante empreendimento, que é muito maior do que uma indústria automobilística. O Polo Automobilístico é um modelo, bem-sucedido em outros países. O nosso compromisso é atrair mais empresas, oferecendo mão de obra qualificada e uma localização estratégica privilegiada", destacou o governador Elmano de Freitas.

Liderada pelo governador, a prospecção do investimento passou por diversas etapas, entre viagens, reuniões no Brasil e exterior, negociações e ajustes burocráticos, tendo como um dos principais articuladores o presidente da Adece, Danilo Serpa.

O vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que o novo polo deve fazer o Ceará avançar no processo de neoindustrialização. "É um marco importante. O Ceará tem questões fundamentais: energia limpa, renovável, tem tudo para avançar no hidrogênio de baixo carbono, a questão do aço, e também educação de qualidade, isso faz a diferença nos recursos humanos". O projeto do Polo Automobilístico do Ceará, a ser construído em Horizonte, na Região Metropolitana, vai operar sob um modelo inovador para o Brasil.

A sistemática de multimarcas, que já funciona em outros mercados internacionais, permitirá que diversas empresas do setor produzam seus modelos no Ceará dentro do mesmo complexo industrial. Algumas delas, mundialmente consagradas, devem ser anunciadas em breve, apurou a reprotagem.

O investimento de R$ 400 milhões será apenas para a primeira etapa. Nas fases seguintes, deverão ser atingidas cifras bilionárias. Segundo o Governo, há um potencial de geração de 9 mil empregos diretos e indiretos até a maturação do projeto. No primeiro momento, estão previstas 255 vagas diretas.

Com a promulgação do Mover - Programa de Mobilidade Verde e Inovação do Governo Federal, ficaram estabelecidas as condições para o investimento, criando diretrizes para produção e comercialização de veículos no Brasil, com especial incentivo a veículos de nova energia, que estão no foco do empreendimento.

O Polo contará com a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), como gestora operacional da área.

O terreno onde será instalada a montadora, em Horizonte, foi cedido pela Adece para a Comexport, em regime de comodato. Trata-se da mesma área onde a Ford produzia os veículos off road da marca Troller, encerrada pela companhia norte-americana em 2021.

Naquele ano, o Ceará perdia sua última montadora relevante. O Estado, ao transcorrer de diferentes gestões, nutriu por décadas o sonho de prospectar um investimento neste setor, enquanto via vizinhos nordestinos, como Pernambuco e Bahia, lograrem êxito.

Veículos modernos

Agora, com esse grandioso projeto, o objetivo será, enfim, cumprido. E, melhor ainda, com a produção de veículos modernos, alinhados às novas tendências globais, com baixa ou nenhuma emissão de carbono, o que também de encaixará com as plantas de hidrogênio verde a serem instaladas no Pecém, nesta década. Trata-se, portanto, de um novo despertar da indústria cearense, que gerará frentes inexploradas de renda e emprego para a população. Para a deputada estadual Jô Farias, de Horizonte, o empreendimento será crucial para mudar a realidade de milhares de pessoas no município.

"É um projeto que traz desenvolvimento para a cidade. É a oportunidade de gerar emprego com carteira assinada e botar comida na mesa de muita gente", diz a parlamentar.

Diário

#Vacinas
#Planejamento
#Armazenamento

CEARÁ

FOTO: ISMAEL SOARES



Funcionários monitoram temperatura em tempo real

#Imunização

Lucas Falconery, Nícolas Paulino e Theyse Viana ceara@svm.com.br

'Rede de frio'

Apesar de todo o esforço das equipes em disponibilizar os imunizantes, parte da população-alvo não comparece às salas de vacinação, e isso acaba sendo um dos principais desafios.

"A hesitação vacinal, sem dúvidas, é um grande problema que nós vivenciamos na atualidade e impacta diretamente nos processos da Rede de Frio, porque, uma vez que se hesita, você dificulta o planejamento das ações executadas."

O caminho para a vacina chegar aos braços dos brasileiros começa com a aquisição dos imunizantes pelo Ministério da Saúde em laboratórios nacionais e internacionais.

"O laboratório produtor faz o primeiro controle de qualidade desses imunobiológicos e entrega para o comprador, no caso, o Ministério da Saúde. Essa vacina chega ao Departamento de Logística situado em Guarulhos, em São Paulo", detalha Tarcísio.

Nesse momento, uma nova verificação é feita pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade e Saúde (INCQS). Para isso, são retiradas amostras e, com a validação da eficácia, "as vacinas estão prontas para serem disponibilizadas às unidades federativas".

Todos os imunizantes são enviados para o Ceará por meio de aviões equipados com sistema de refrigeração. Ao chegar no Estado, a Secretaria da Fazenda (Sefaz) realiza uma inspeção da carga e libera os lotes.

Só então 2 caminhões com baús refrigerados fazem todo o translado do aeroporto até à Ceadim. Isso acontece, pelo menos, uma vez por mês.

"Mas a qualquer hora podemos estar sendo submetidos a essa logística, uma vez que elas também são distribuídas em campanhas", pondera Tarcísio. Um exemplo recente disso foi o envio das primeiras doses de vacinas contra a dengue.

Ao chegar à Célula de Armazenamento e Distribuição, os técnicos conferem as notas, e os imunobiológicos começam a ser colocados nas câmaras frias.

"O grande desafio que a gente tem dentro do Estado do Ceará é a questão climática: temos a temperatura elevada, e isso, numa cadeia de frio, exige mais atenção. A gente precisa fazer com que os nossos processos sejam muito bem gerenciados", conclui Tarcísio.

Armazenamento

As vacinas também são mantidas em caixas térmicas para

CEARÁ

Confira os bastidores do armazenamento de vacinas e da distribuição para todo o CE. Esta é a 3ª reportagem da série especial "Imune ao medo", que traz um retrato da imunização no Estado



evitar a troca de calor com o meio externo e armazenadas a depender da temperatura indicada na bula. Ao entrar na Ceadim, uma área dispõe de vários refrigeradores de potências diferentes. No espaço, algumas fantasias de "Zé Gotinha", usadas em campanhas anteriores, fazem a decoração.

As vacinas da composição anterior da Covid-19 para adultos e a Pfizer Baby são exemplos das fórmulas que precisam ser mantidas em temperaturas ultranegativas.

"Os funcionários guardam nas câmaras frias sempre com a atenção de colocar os lotes que estão mais próximos de vencer na frente, para a gente utilizar o sistema 'o primeiro que vence é o primeiro que sai'", detalha.

Mas, se as vacinas precisam ficar em temperaturas tão baixas, como elas não perdem a qualidade ao descongelar? A bula dos imunobiológicos indica quanto tempo as doses podem ficar fora dos equipamentos para aplicação, em geral, entre 2°C e 8°C.

"A partir do momento em que são retiradas do equipamento, e uma vez descongeladas, as vacinas não podem ser mais congeladas. Nós colocamos essa informação com a data na nota", explica o diretor.

Distribuição das vacinas

Já na Ceadim, a logística inicia um novo ciclo, similar ao que acontece entre o Ministério da Saúde e o Estado - só que agora com os municípios. Os pedidos são feitos à Célula, analisados e atendidos conforme critérios populacionais e de aplicação, por exemplo.

"Nós atendemos, na primeira semana, a região do Sertão Central e também a região Sul do Cariri. Na semana seguinte, atendemos a região Norte e a região do Litoral Leste", contextualiza Tarcísio.

Na última semana do mês, a Grande Fortaleza, com cidades como Caucaia, Maracanaú e até Baturité, passa a ser atendida. No Estado, são 17 áreas descentralizadas nas regiões de saúde e estão disponíveis 5 caminhões adequados para o transporte.

"Cada instância dessa tem a sua própria rede de frio, em tamanho menor. Ao receberem, fazem o mesmo armazenamento e lidam com a demanda dos seus municípios", indica o diretor.

Ainda assim, existem perdas de doses devido a problemas técnicos - como falta de energia, quebra de equipamentos ou incêndios, por exemplo -, mas uma parte considerável está ligada às pessoas que não se vacinam.

"Temos uma grande possibilidade de desperdício de doses e cada dose perdida é um paciente que deixa de se vacinar para uma determinada doença imunoprevenível. Fora que essas vacinas têm um custo muito alto para o Ministério da Saúde."

Dentro das salas

Marciana Feliciano, enfermeira técnica da Célula de Imunização do Crato, na Região do Cariri - a mais de 500 km de Fortaleza -, acompanha os pedidos mensais dos municípios para reposição dos estoques de vacina com base no público-alvo de cada imunizante.

"Por exemplo, no caso da vacina BCG, que deve ser aplicada no recém-nascido e previne contra formas graves de tuberculose, a quantidade de doses é baseada no número de nascidos vivos", pontua.

Existem 35 salas de vacinas nas Unidades de Saúde da Família do Crato, como contextualiza Marciana, que mobilizam o trabalho para atender à demanda.

"A hesitação vacinal tem sido um problema grave e que requer uma articulação intersetorial para o enfrentamento. Desde antes da pandemia, havia a disseminação do movimento antivacina com a divulgação de fake news, principalmente nas redes sociais, que ainda padecem de uma regulamentação em relação à publicação de informações", observa.

Ana Karine Borges, coordenadora de imunização da Secretaria da Saúde, avalia a relevância desse trabalho por causa do resultado positivo do calendário vacinal em dia.

"A gente precisa sempre lembrar das conquistas que a vacinação trouxe na saúde pública, quantas vidas foram salvas, quantas crianças a gente evitou que tivessem sequelas hoje, como paralisia, cegueira, surdez...", pontua.

Com um alerta do risco de reintrodução da coqueluche, o esforço ganha ainda mais importância. "Nós temos uma vacina hoje muito eficaz, tanto para criança como para as mães.

As mulheres gestantes precisam tomar essa vacina também, porque vão proteger tanto a própria saúde como a do bebê", acrescenta.

Controle do cenário

Ana Karine explica que são feitas reuniões constantes com os representantes da imunização nos municípios e com o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems).

"A partir disso a gente desencadeia todas as etapas do microplanejamento e dessa análise da situação de saúde. A gente realiza planejamento da programação e começa a realizar a supervisão que, de fato, já inicia a atividade", indica.

Além da hesitação vacinal, os profissionais da saúde precisam de treinamentos com frequência e as salas de imunização ainda carecem de melhores equipamentos. Marciana Feliciano analisa que a atuação na imunização requer uma qualificação teórica e técnica para o manuseio dos sistemas de informação e uma atualização constante.

"As informações na imunização são muito dinâmicas e envolvem não só o conhecimento sobre o imunizante e a técnica de vacinação em si, mas requer o conhecimento sobre como realizar o registro da dose administrada nos sistemas de informação", acrescenta.

A coordenadora de imunização também aponta a "situação complexa" em relação à atualização de dados nos municípios. "Algumas salas de vacinas podem ainda enfrentar a questão da falta de conectividade e alguns dados que podem ser registrados de maneira errada".

Karine observa um "fortalecimento do programa de imunização", com aumento de repasse de recursos do Governo Federal e um movimento local de realização de oficinas, treinamentos e capacitações, incluindo visitas à Rede de Frio.

"Hoje o cidadão consegue baixar um aplicativo Meu SUS Digital e ter acesso ao seu cartão de vacina e isso se deve justamente a essa padronização do sistema de informação", orienta.

Questionada pelo Diário do Nordeste durante o programa "Bom Dia, Ministra", a titular do Ministério da Saúde, Nísia Trindade, comentou sobre a renovação da rede de frio.

"Temos trabalhado nessa modernização e sempre a partir das demandas que vêm dos estados e dos municípios. Sempre que tem um problema, trabalhamos para resolver e seguimos nessa linha", afirmou.

Sobre a formação, ela citou os cursos e informações disponíveis na Universidade Aberta do SUS para os profissionais da saúde. "Com o SUS Digital nós vamos ter mais instrumentos para que tanto os trabalhadores do SUS quanto a população acompanhem melhor todos esses dados."

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

As vacinas da composição anterior da Covid-19 para adultos e a Pfizer Baby são exemplos das fórmulas que precisam ser mantidas em temperaturas ultranegativas

Diário

#Sinais
#Violência
#MPCE

SEGURANÇA

Tia-avó e prima de menina estuprada e morta por irmão de criação em Caucaia são denunciadas pelo MP. Família manipulou sinais de violência e queria culpar facção

#Denúncia seguranca@svm.com.br



FOTO: LEÁBEM MONTEIRO/SVM

Caso aconteceu em bairro de Caucaia, na Grande Fortaleza. Polícia e perícia estiveram no local nesta manhã de quinta-feira (14)

MP denuncia família por morte

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) ofereceu denúncia à Justiça contra a tia-avó e prima da menina de seis anos violentada sexualmente e morta pelo "irmão de criação" em Caucaia (CE) – Região Metropolitana de Fortaleza. O crime aconteceu em março deste ano. Segundo a denúncia, formulada por meio da 11ª Promotoria de Justiça de Caucaia, as mulheres manipularam os sinais da violência sexual e ocultaram o corpo da vítima.

Conforme a promotora de Justiça Raquel Barua da Cunha, a intenção das mulheres era prejudicar a apuração dos fatos e a não descoberta do ato praticado pelo adolescente, à época com 14 anos.

No processo, a vítima e os envolvidos faziam parte da mesma família e moravam juntos: A.F.S, era tia-avó da menina e "mãe de criação", M.E.S.F., prima biológica e "irmã de criação" e o adolescente, "irmão de criação".

No dia 13 de março de 2024, por volta de 17h, A.F.S. informou aos vizinhos que a menina havia desaparecido, mobilizando a comunidade e imprensa em torno do fato. Entretanto, não comunicou o desaparecimento à Polícia Civil, que foi noticiada por um vizinho. A partir da notícia, a Polícia impôs à responsável da menina realizar o Boletim de Ocorrência, que foi feito por volta das 1h30 da madrugada. Nesse momento, a comunidade havia parado as buscas por conta da chuva. Cerca de três horas depois, A.F.S. informou à Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops), pelo número 190, que a criança havia sido encontrada sem vida em um carro abandonado há cerca de dois anos na mesma rua da residência.

Segundo a denúncia, 19 laudos periciais, inclusive exame de DNA, indicaram que o adolescente praticou atos infracionais análogos aos crimes de estupro de vulnerável e homicídio qualificado contra a criança, por meio de afogamento em meio líquido.

As investigações apontam que os atos ou alguns deles possivelmente foram praticados dentro da casa

Lesão

O corpo também apresentava lesão pulmonar indicando violência física. As investigações apontam que os atos ou alguns deles possivelmente foram praticados dentro da casa, enquanto as denunciadas haviam saído para uma consulta médica. A criança e o adolescente foram deixados sem qualquer supervisão de um adulto, havia somente uma idosa enferma em casa.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

PONTO PODER

Diário

#Vereador
#Eleições
#Prefeito

Para 65% dos cearenses, apoio de vereador não faz diferença ao escolher prefeito, mostra pesquisa. Apesar de considerados trunfos por quem concorre às prefeituras, candidatos a vereador não possuem tanta influência

#Eleições **Luana Barros** luana.barros@svm.com.br

Influência minimizada



FOTO: ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE

Candidatos a vereador possuem pouca influência na definição de voto para a prefeitura

A formação de chapas fortes para a disputa eleitoral para as câmaras municipais é exaltada por muitos candidatos à prefeitura como um trunfo também na campanha para o Executivo municipal. Contudo, para 65% dos cearenses, o apoio do candidato a vereador a determinada candidatura majoritária não faz diferença na hora de definir o voto para a prefeitura. O dado é de pesquisa realizada pelo Instituto OPNUS e divulgada com exclusividade pelo Diário do Nordeste.

Os entrevistados foram questionados especificamente sobre a influência do apoio do "seu candidato a vereador". Apenas 16% afirmaram que a indicação dele "aumenta muito" a chance de votar no candidato a prefeito sugerido. Outros 13% consideram que a indicação aumenta a chance de votar no candidato a prefeito, mas não tanto. Já 6% das pessoas disseram não saber ou não responderam o questionamento.

O levantamento foi realizado entre os dias 1° e 6 de agosto por meio de entrevistas pessoais e domiciliares. Foram entrevistadas 1,7 mil pessoas com 16 anos de idade ou mais em todas as regiões do Ceará. A margem de erro é de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos. Devido ao arredondamento das casas decimais, soma dos percentuais nas perguntas de resposta única pode variar de 99% a 101%.

Diretor técnico do Instituto OPNUS, Pedro Barbosa pontua que, para a maioria das pessoas, a campanha eleitoral ainda está "distante". "E se a gente diz que a campanha está distante no geral, para vereador, ainda está mais distante", completa. A definição do voto para vereador costuma, portanto, ser "adiada pelas pessoas".

"Se a gente imagina que hoje a maioria das pessoas ainda não tem um candidato para vereador, é muito difícil ela dizer que um vereador que ela ainda nem conhece vai fazer diferença na intenção de voto dela para prefeito", explica. Essa falta de influência, acrescenta o diretor-executivo do Instituto OPNUS, Marciano Girão, é também um reflexo de como se organiza o sistema político brasileiro.

Presidencialista

"O nosso modelo político é muito presidencialista, (focado no) governador, (no) prefeito. O parlamento fica muito (ausente). Deveria ser um poder mais presente, mais com força e com mais apelo assim de opinião pública, mas não é", considera. "O olhar da eleição se dá muito mais para o Executivo, para o cargo que está do Executivo, do que propriamente do cargo do Legislativo".

O que não significa que o apoio de candidatos a vereador não seja, de fato, importante para as candidaturas às prefeituras. "Quando chega o momento da campanha, ter ali o vereador, o candidato a vereador, que é quem tem mais proximidade, mais ligação com o eleitor, porque ele que está ali na ponta, ele fazer parte do time de campanha do prefeito, é um reforço, sem dúvidas, importante", argumenta Barbosa.

Agora, "imaginar que, por conta do vereador, vai haver um voto casado, seria esperar demais". "Não acontece assim essa transferência de forma tão fácil, tão direta. (...) Mas, com certeza, quando a campanha se intensificar, eles serão parte importante do exército dos candidatos", completa.

A segmentação do eleitorado – por localidade, sexo, faixa etária e escolaridade – pouco altera os índices da influência dos candidatos a vereador na escolha dos eleitores para a prefeitura.

No caso dos cearenses que residem no interior do Estado, há um pequeno aumento na importância dos candidatos à câmara municipal para essa escolha – 18% afirmaram que esse apoio aumenta a chance do voto e apenas 59% disseram que a indicação não faz diferença.

Por outro lado, na Região Metropolitana de Fortaleza, 73% dos entrevistados afirmaram que a escolha de candidato à prefeitura não tem influência destes apoios – oito pontos percentuais acima da média do Ceará.

Mulheres também são menos influenciadas que os homens – 66% delas disseram que o apoio do candidato a vereador não faz diferença contra 63% dos entrevistados do sexo masculino. Entre as pessoas com idades entre 25 e 34 anos, 19% disseram que o apoio de candidatos a vereador aumenta muito a chance de votar em determinado candidato à Prefeitura.

O menor índice dessa influência é de pessoas entre 45 e 59 anos – apenas 12% disse que esse apoio aumenta as chances de voto.

O levantamento foi realizado entre os dias 1° e 6 de agosto por meio de entrevistas pessoais e domiciliares

PONTO
PODER

Eleições 2024 em Tauá: veja quem são os candidatos e entenda a disputa pela prefeitura. No município, três chapas competirão pelo comando do Executivo

#Eleições

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br



Patrícia Aguiar (PSD), Doutor Edyr (MDB) e Murilo Carvalho (PL) concorrem pela preferência do eleitorado tauaense

Em Tauá, eleitor terá três opções

A corrida eleitoral pelo comando da Prefeitura de Tauá, no Sertão dos Inhamuns, já está definida. O prazo de formalização das candidaturas, encerrado na segunda-feira (5), deu o tom de que a disputa no município será polarizada, com oposição e situação duelando diretamente pelo Executivo municipal.

De um lado, buscando a reeleição, está a prefeita Patrícia Aguiar (PSD). Em sua companhia estão figuras como o esposo, o ex-deputado estadual Domingos Filho (PSD), e quadros de legendas importantes no Ceará, como Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Democrático dos Trabalhista (PDT), Partido Socialista Brasileiro (PSB), Agir, Republicanos e União Brasil.

Do outro lado está o ex-vereador Doutor Edyr (MDB), irmão do deputado estadual Audic Mota (MDB), que se oferece como uma alternativa ao governo atual. Na aliança estão o Progressistas (PP) e o Partido Renovação Democrática (PRD). A oposição também anunciou apoio do PV, partido federado ao PT, mas que teria negociado uma excepcionalidade local.

Inicialmente, o grupo contava ainda com possível apoio do Republicanos e do União Brasil, mas os partidos ficaram na chapa governista, conforme informado pela assessoria do PSD na quinta (08). Uma candidatura representada por Murilo Carvalho, do Partido Liberal (PL), numa chapa pura, foi anunciada como uma "terceira via" no Município, para concorrer com os outros projetos políticos já colocados.

Advogada, Patrícia vai repetir a majoritária que conquistou o cargo eletivo em 2020, com a médica Fátima Veloso (PSD) na posição de vice-prefeita. A política que está na cabeça da chapa nasceu em Fortaleza, tem 58 anos e concorrerá numa elei-


FOTO: REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

ção municipal pela quinta vez. Antes de ser eleita para o mandato atual, ela foi conduzida pelo eleitorado em três outras oportunidades, por vencer as disputas de 2000, 2004 e 2012.

Dirigido no Estado pelo ex-deputado Domingos Filho, o PSD foi fundado em 2011 pelo ex-ministro Gilberto Kassab. O firmamento no Ceará, no entanto, se deu em 2012. Desde 2015, a família de Patrícia Aguiar se reveza na direção estadual, mantendo a mesma base política.

Na Alece, o PSD possui três cadeiras. O quantitativo de representantes na Câmara dos Deputados é o mesmo. Segundo um levantamento do Diário do Nordeste em março deste ano, 22 prefeitos e prefeitas cearenses faziam parte do quadro de pessedistas. Para essa eleição, em todo o Brasil, o PSD contará com R$ 420,9 milhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o Fundo Eleitoral.

Advogada, Patrícia vai repetir a majoritária que conquistou o cargo eletivo em 2020, com a médica Fátima Veloso (PSD) na posição de vice-prefeita

A política que está na cabeça da chapa nasceu em Fortaleza, tem 58 anos e concorrerá numa eleição municipal pela quinta vez

Já o Doutor Edyr é médico e foi membro do Parlamento municipal na legislatura 2017-2020. Ele tem 45 anos e também nasceu na Capital cearense. Tentou ser eleito para a gestão do Município em 2020, mas não obteve sucesso, ficando em terceiro lugar. Para outubro, está como vice o vereador Argentino Filho (MDB).

A agremiação de Edyr e Argentino é um dos partidos mais antigos do Brasil. Fundado em 1966, o partido testemunhou de uma série de momentos históricos do país e hoje é presidido no Ceará pelo deputado federal Eunício Oliveira. Com dois parlamentares federais e três deputados estaduais, o MDB é o partido que ocupa a vice-governadoria no Estado.

Fundo Eleitoral

Treze prefeituras cearenses estão sob a batuta de filiados do MDB. Para o pleito de outubro, R$ 404,6 milhões serão disponibilizados pelo Fundo Eleitoral para a sigla poder investir em campanhas eleitorais em todo o território nacional.

O PL, por sua vez, apresentou a candidatura do advogado Murilo Carvalho. O postulante é ex-secretário municipal de Esportes, tem 37 anos e é natural da cidade em que irá concorrer. O candidato a vice-prefeito é seu correligionário, o Júnior Sousa (PL).

Filho

Em 2020, Murilo chegou a concorrer a uma cadeira na Câmara Municipal, pelo antigo Partido Social Liberal (PSL), mas não obteve o número necessário de votos para ser eleito. O prefeiturável é filho do ex-vereador Manuel Parmênio, presidente municipal do PL em Tauá.

O PL Ceará é comandado pelo deputado estadual Carmelo Neto (PL) e, atualmente, tem apenas o prefeito de Eusébio, Acilon Gonçalves, na lista de chefes de Executivos cearenses. No Legislativo federal 4 deputados são filiados ao partido, enquanto a bancada na Alece é composta por um número semelhante de liberais. Do FEFC, para a eleição desse ano, o Partido Liberal contará com o montante de R$ 886,8 milhões.

A disputa no colégio eleitoral tauaense demonstra uma particularidade, dada a participação de partidos que formam a base do Governo do Estado em lados opostos do páreo. Em Tauá, por exemplo, o PT, apesar de federado, está em um lado oposto ao do PV. Do mesmo modo, o MDB, aliado da gestão estadual, foi para um palanque oposto ao do governador Elmano de Freitas.

Questionado especificamente sobre a desvinculação da federação, o presidente do PV no Ceará, Marcelo Silva afirmou ao Diário do Nordeste que a legenda que comanda é "essencialmente municipalista" e que, considerando isso, dá autonomia para "comissões e diretórios municipais para tomarem as decisões relacionadas aos apoios políticos locais".

"No caso de Tauá, em virtude da realidade local, o órgão municipal do PV decidiu por divergir da posição tomada pela Federação Brasil da Esperança (FEBRASIL) no que se refere ao apoio à candidatura a prefeito.

Essa posição foi analisada pela Comissão Estadual da FEBRASIL e, mediante a impossibilidade de composição com a candidatura do PSD, os filiados do PV foram liberados para apoiar as candidaturas majoritárias que convêm a eles", frisou o dirigente.

Parceria

Outra especificidade do pleito na cidade localizada no Sertão dos Inhamuns é a parceria entre PT e PDT na chapa que tentará a reeleição. Os dois estão rompidos no plano estadual desde 2022, devido ao contexto das eleições para o Palácio da Abolição. Entretanto, essa não é uma situação exclusiva de Tauá, já que outros diretórios municipais destes partidos devem formar alianças visando o controle de outras municipalidades no interior do Estado.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” **Edson Queiroz**

CHARGE



IDEIAS



Olimpíadas e saúde mental

Livia Marques
Psicóloga

Nas Olimpíadas de Paris 2024, nossos atletas não deram show apenas conquistando medalhas históricas, mas também falando sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Nossas ginastas durante as entrevistas mostraram a importância de se autocobrarem na medida certa, se divertirem durante as competições e de torcer e vibrar pelas conquistas das adversárias.

Por exemplo, é admirável ver Simone Biles e Rebeca Andrade disputando medalhas e uma olhando para outra com carinho e respeito. Além disso, são mulheres negras se unindo. São um exemplo para a resistência negra e fortalecimento da coletividade.

Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Lorrane Oliveira, Jade Barbosa e Julia Soares mostraram que são gigantes não só conquistando medalhas, mas mostrando maturidade para lidar com a pressão durante as competições.

Quando falamos sobre autocobrança, precisamos entender que não devemos ser inflexíveis. Muitas vezes é preciso realinhar, reorientar a nossa rota, porque, às vezes, é necessário fazer esse movimento. Não podemos desqualificar e nem desvalidar aquilo que se já conquistou.

Por exemplo, a ginasta Flávia, em entrevistas, reconheceu que fez o melhor que podia naquele momento e voltou para torcer pelas outras atletas. Ela volta para aproveitar o momento de algo que ela tinha idealizado há muito tempo. É a maturidade de entender o que foi feito e pensar em pontos de melhoria sem desqualificar aquilo que ela fez até aquele momento.

Outro ponto interessante foi uma fala da Rebeca sobre pensar em receitas que separa e, muitas vezes, não chega nem a fazer. Essa é uma estratégia para evitar a ansiedade em excesso. Ela pensa em algo para desviar o foco dos sintomas da ansiedade que podem ser disfuncionais, para que possa se autorregular. É uma estratégia de enfrentamento para momentos aflitivos. Assim, quando é exigido dela concentração para executar os movimentos, está com a atenção mais plena, mais focada, para atingir o objetivo.

Vimos ainda que conquista não tem idade para acontecer. A Jade Barbosa conseguiu sua primeira medalha olímpica aos 33 anos. O quanto de críticas duras ela deve ter escutado por ser uma atleta que demorou a atingir essa conquista. Ela é um exemplo de perseverança, pois, possivelmente, recalculou a rota para conseguir seu objetivo.

Nossos atletas nos mostraram como é importante saber lidar com situações de estresse ou adversidade. Cuidar da saúde mental nos ajuda a desenvolver estratégias para lidar com as situações e saber reagir da melhor maneira possível. Procure um especialista e se cuide para que consiga saber como agir de forma assertiva diante dos desafios diários e conquistar a “medalha de ouro” quando o tema for saber lidar com as emoções.



Cibersegurança e olimpíadas

Alberto Jorge
CEO da Trust Control

Competitividade, preparação, estratégias e uma jornada até o grande objetivo. Essas características unem duas áreas aparentemente antagônicas: a cibersegurança e os Jogos Olímpicos. Afinal, ambos são espaços de competição global, nos quais a tecnologia e o trabalho em equipe também são elementos fundamentais.

O trabalho em equipe também é fundamental para o sucesso nos esportes e na segurança cibernética

O sentimento de jornada é comum entre os dois setores. Para os competidores, o ciclo olímpico tem quatro anos, em que há um planejamento para se chegar ao maior evento esportivo do planeta. Na segurança cibernética, a jornada passa por vários estágios, desde a identificação das necessidades do cliente, passando pela segurança da rede, conscientização dos usuários, mecanismos de prevenção, gerenciamento dos acessos, monitoramento e gestão de incidentes.

Outro aspecto é a competição em nível mundial, porque em várias nações atletas buscam vagas para competir, tentando a glória do pódio. Na cibersegurança, companhias e governos de todo o mundo estão em constante disputa para proteger sistemas contra ameaças cibernéticas.

Por sinal, a tecnologia é mais um item em comum entre os esportes olímpicos e a cibersegurança. Afinal, os atletas precisam de ferramentas que ajudem a medir resultados, melhorem a performance e tracem os objetivos futuros. Para quem lida com a segurança de dados, os recursos tecnológicos estão em constante evolução, bem como os métodos dos cibercriminosos, o que exige pesquisas e melhorias de forma contínua.

O trabalho em equipe também é fundamental para o sucesso nos esportes e na segurança cibernética. Não apenas nas modalidades coletivas, como o basquete e o vôlei, mas também nas individuais, cada competidor dispõe de uma equipe de apoio. Da mesma forma ocorre no desenvolvimento, prevenção e monitoramento de ameaças hackers, que precisam do talento e da participação de vários especialistas.

Dessa forma, se para os atletas que dedicam a vida ao esporte a grande meta é a medalha de ouro, para a cibersegurança a conquista maior é a proteção eficiente contra as ameaças do mundo cibernético - em uma corrida incansável rumo à maior segurança possível.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

#Edifício
#Contratações
#Rodoviárias

DESTAQUES DA WEB

Terreno do Edifício São Pedro

Governo Federal oficializa permissão de uso à UFC, que já pode realizar atividades culturais e sociais planejadas na área



O terreno na Praia de Iracema, em Fortaleza, que abrigou o Edifício São Pedro, teve a permissão de uso concedida à Universidade Federal do Ceará (UFC) essa semana. O ato administrativo do Governo Federal é a etapa que antecede a cessão definitiva do imóvel para a UFC. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União. Em junho, o Governo Federal já havia concedido a guarda provisória à universidade. Na prática, embora não pudesse usar, a partir daquele momento, a UFC passou a ter o dever de guardar, conservar e vigiar o imóvel. Agora, o uso foi liberado. A área está situada em terreno de marinha. Logo, quem ocupa o terreno está sujeito ao pagamento de tributos à União.

Bíblia em todas as escolas

Em evento evangélico, governador promete Bíblia nas escolas do Ceará



O governador Elmano de Freitas (PT) prometeu, nesta quinta-feira (8), que irá colocar Bíblia em todas as escolas da rede de ensino estadual. A declaração foi feita durante a abertura do 3° Congresso Ceará Pentecostal. Apresentado em 2022, o projeto ficou travado na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e foi desarquivado em fevereiro de 2023.

Presa com 10 kg de drogas

Jovem é presa com mais de 10kg de drogas em ônibus no Ceará



Uma jovem de 21 anos foi presa pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), na noite dessa quinta-feira (8), transportando mais de 10 quilos de drogas em um ônibus interestadual, que havia saído de Belém, no Pará, com destino a Fortaleza, no Ceará. O ônibus foi fiscalizado no posto da PRF que fica no km 60 da BR 222, no município cearense de São Gonçalo do Amarante.

Viagens extras

130 viagens extras acontecem nas rodoviárias da Capital até segunda (12)

O fim de semana do Dia dos Pais, que é celebrado neste domingo (11), terá 130 viagens extras em rodoviárias de Fortaleza.

Entre essa sexta-feira (9) e a próxima segunda-feira (12), cerca de 29 mil passageiros devem embarcar em viagens, conforme estimativa da Socicam, empresa gestora dos terminais da Capital. O aumento no fluxo é de 22% em relação à média normal de passageiros.



Ceará anuncia contratações

Atacante Talisson e zagueiro João Pedro chegam por empréstimo

O Ceará anunciou nessa sexta-feira (9), a contratação do atacante Talisson. O jogador de de 22 anos vem por empréstimo junto ao RB Bragantino até o fim da temporada. Quem também foi anunciado pela diretoria do Vozão foi o zagueiro João Pedro. Natural de Sete Lagoas/MG, o defensor de 20 anos chega por empréstimo junto ao Corinthians até o final do ano. Ele tem 1,92 de altura.



Eufrázio

Diário

#Construtora
#ParqueSolar
#Demissão

NEGÓCIOS



FOTO: DIVULGAÇÃO

Complexo Solar Milagres, em Abaiara, no Cariri

Construtora de parque solar acusa multinacional por demissão em massa de funcionários no Ceará. Motrice afirma que projeto não foi concluído conforme previsto em contrato com a Lightsource bp

#Demisão **Luciano Rodrigues** luciano.rodrigues@svm.com.br

Imbróglio contratual

O imbróglio envolvendo a demissão de trabalhadores sem o pagamento de direitos trabalhistas do Complexo Solar Milagres, em Abaiara, no Cariri cearense, ganhou novo episódio. Dessa vez, o centro do problema abrange a Motrice, construtora brasileira responsável pelas obras do complexo, e a Lightsource bp, multinacional britânica proprietária do empreendimento.

Segundo a Motrice, o projeto não foi concluído conforme previsto em contrato assinado com a Lightsource bp. Além disso, a construtora afirma que a multinacional não indenizou a empresa brasileira pelos prejuízos na implantação do projeto.

"Passados mais de 7 meses desde o início da operação comercial do parque solar, a proprietária não indenizou a construtora pelos prejuízos incorridos na implantação do Projeto Milagres. Tal fato, comprometeu o fluxo financeiro de implementação do Projeto Milagres e inviabilizou a permanência da construtora", esclarece a Motrice.

"Após longa e frustrada negociação, em 9 de julho de 2024, a construtora comunicou a rescisão do contrato de implantação do Complexo Solar Milagres por culpa da dona da obra, momento em que, naturalmente, iniciou o procedimento de desmobilização nos termos do contrato. Pelas regras contratuais, as despesas com a desmobilização, inclusive com relação aos colaboradores, são de responsabilidade da dona do empreendimento, já que foi ela que deu causa à rescisão do contrato de construção", diz em nota a Motrice.

Ainda em nota, a Motrice afirma que o parque solar está em plena operação comercial

Questionada pela reportagem do Diário do Nordeste sobre as informações apresentadas pela Motrice, a Lightsource bp limitou-se a repetir informação já veiculada anteriormente, em que desmente a brasileira e pontua estar "em dia com todas as obrigações contratuais com os seus fornecedores, parceiros e contratantes".

Contratação

Embora seja dona da Usina Solar Milagres, não foi a Lightsource bp quem executou as obras para início da operação do parque fotovoltaico. Para isso, a multinacional contratou a brasileira Motrice. Em 2022, foi revelada a construção do empreendimento no Cariri, com investimento total de R$ 800 milhões e geração de 800 empregos.

Ainda em nota, a Motrice afirma que o parque solar está em plena operação comercial, com licença de utilização liberada a partir de dezembro do ano passado. O projeto prevê potência total instalada de 214 megawatts (MW). "Há aproximadamente 8 meses, a proprietária do Projeto Milagres assumiu a posse e o controle do empreendimento, e passou, sem interrupções, a auferir receita com a venda da energia gerada pelo parque solar", explica a empresa.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Indústria

FIEC CELEBRA BONS NÚMEROS DA INDÚSTRIA

Festa na Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), que celebra um portentoso crescimento de 7,3% da produção industrial do estado no primeiro semestre deste ano. A celebração tem uma boa motivação: a indústria cearense experimentou, de janeiro a junho de 2024, um incremento maior do que o da indústria nacional, cujo crescimento foi de 2,7%. Só no mês de junho, a indústria do Ceará cresceu 11,1%, o que o mantém na quarta posição entre os estados em crescimento acumulado. Feliz com esses números, Ricardo Cavalcante, presidente da Fiec, adiciona mais uma informação relevante: no último mês de junho, o setor da indústria metalúrgica do Ceará cresceu 29,7% na comparação com junho do ano passado de 2023. "Esse incremento indica uma retomada expressiva do segmento, estimulada pelo crescimento das exportações do setor nos últimos meses, principalmente para os Estados Unidos", como diz o presidente da Fiec.

Ricardo Cavalcante informa, ainda, que o segmento de Produtos de Metal foi o que mais cresceu no primeiro semestre deste 2024 com expansão de 35,2% no acumulado do ano. Causa: redução dos preços do chão de fábrica e uma baixa base de comparação setorial. Em junho, houve uma aceleração de 55,4% desse desempenho, explica ele.

No mês de junho, a produção física da indústria foi estimulada pelo aquecimento do consumo dos produtos têxteis, couro e calçado e confecções. Neste ano, esses setores apresentam um crescimento acumulado de 14%. Esses mesmos setores também registram um aumento na geração de empregos formais, ou seja, a produção e a geração de emprego estão alinhadas aí. A expectativa para este terceiro trimestre em curso – segundo o presidente da Fiec – é, igualmente, de crescimento.

Mas, no primeiro semestre deste ano, três setores da indústria cearense apresentaram queda: produtos químicos, que caíram 42% e vêm caindo desde 2022; máquinas e materiais elétricos, com retração de 10,5%; e coque e derivados de petróleo, que encolheram 1,9%, algo considerado normal porque ligados movimentações sazonais.

A indústria brasileira como um todo – a cearense no meio – tem enfrentado problemas nos últimos anos, o primeiro dos quais são os altos juros, que se mantêm elevados por causa da inflação que segue subindo, uma consequência da política monetária, que tem a ver, também, com a política fiscal.

Juros altos são um duro obstáculo à obtenção de financiamento para a modernização, ampliação e inovação dos diferentes setores industriais. A indústria têxtil e de confecções é, talvez, o segmento da indústria mais castigado pelos altos juros. As empresas de beneficiamento do algodão, diante da redução do consumo interno, estão buscando novos mercados externos para escoar sua produção, que só faz crescer. A de confecções, que sofre a concorrência chinesa, faz mágica para competir com as roupas que vêm da Ásia a preço mais baixo do que o do custo da produção nacional brasileira.

A indústria têxtil cearense mantém-se tecnologicamente atualizada, graças a investimentos constantes em equipamentos e máquinas. O setor de confecções, que já foi líder nacional, sofre hoje as agruras dos juros altos, da redução do consumo e da concorrência asiática. Em Fortaleza e nas cidades do interior do estado, as pequenas e médias indústrias formais de roupas – que têm funcionários com carteira assinada e recolhem os seus impostos – sofrem mais ainda, pois, de quebra, têm de encarar a concorrência da clandestinidade, o que pode ser observado nas feiras de rua, como a da José Avelino, no Centro desta capital, onde se compra e se vende à revelia do fisco.

Ontem, saiu o IPCA de julho, divulgado pelo IBGE. Ele veio com alta de 0,38%, acima do 0,35% previsto pelo mercado. Isto eleva a inflação anualizada (julho de 2023 a julho de 2024) para 4,50%, exatamente o limite da banda superior da meta da inflação.

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, já avisou que "não hesitará" em subir a taxa de juro Selic em sua próxima reunião de setembro. A indústria, o agro, o comércio e o serviço que se cuidem.

Preço dos imóveis na área nobre de Fortaleza ultrapassa R$ 12 mil o metro quadrado

#Moradia

Luciano Rodrigues e Ingrid Coelho

Imóveis valorizados



FOTO: FABIANE DE PAULA

O m² de um apartamento no Meireles custa três vez mais que o de um apartamento no Mondubim

O preço médio de imóveis de venda residencial em Fortaleza atingiu, no segundo semestre de 2024, R$ 10.360 o metro quadrado (m²). O valor, no entanto, é abaixo do praticado na área nobre da cidade. Ao todo, sete bairros despontam como os mais caros da Capital, e as cifras médias nesses locais ultrapassam os R$ 12 mil/m².

Os valores foram apontados no levantamento trimestral do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), feito em parceria com a Brain Inteligência Estratégica. Foram analisados 188 lançamentos imobiliários em Fortaleza nos mais diferentes bairros da cidade, e o Meireles desponta como o mais caro.

Relacionado à área nobre da Capital, o Meireles desbancou o Mucuripe, líder no último trimestre, e se consolidou como o metro quadrado mais caro da cidade para comprar imóvel residencial.

Para morar no local, era preciso desembolsar, entre abril e junho deste ano, R$ 16.793/m². Para se ter ideia, um imóvel de 100 m² pode chegar a custar ao menos R$ 1,6 milhão.

Mais caro no primeiro trimestre deste ano, o Mucuripe caiu para a segunda posição, porém com valor ainda elevado: R$ 16.616/m².

Na recente pesquisa do Sinduscon-CE, o Centro perdeu espaço para o Cocó, que voltou a figurar no levantamento.

O Cocó ganhou três lançamentos imobiliários em 2024, sendo dois de alto padrão, o que indica que o Valor Geral de Venda (VGV) dos imóveis foi acima de demais bairros.

As alterações no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, que passarão a vigorar a partir do próximo dia 19 de agosto e restringem a compra de imóveis usados pela terceira e última faixa beneficiada, podem ser encaradas como positivas para novos empreendimentos lançados, como observa Patriolino Dias, presidente do Sinduscon-CE.

Diário

#Avião
#SãoPaulo
#Tragédia

PAÍS

Queda de avião no interior de São Paulo deixa 61 mortos; 4 vítimas eram cearenses. A aeronave viajava de Cascavel, no estado do Paraná, para o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo

#Acidente

pais@svm.com.br







FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Raphael Bohne, Regiclaudio Rodrigues Freitas, Wlisses Oliveira e Thiago Almeida Paula morreram no acidente envolvendo a aeronave ATR 72 da Voepass Linhas Aéreas

Tragédia em Vinhedo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a tragédia durante um ato oficial em Itajaí, Santa Catarina, e pediu um minuto de silêncio para as vítimas

As 61 pessoas que viajavam nesta sexta-feira (9) a bordo de um avião que caiu no interior de São Paulo morreram, informaram as autoridades, que ainda não sabem as causas do acidente.

"Não houve sobreviventes", disse em um e-mail enviado à AFP a prefeitura de Valinhos, que participou da operação para assistência após a queda da aeronave da companhia Voepass no município vizinho de Vinhedo.

A companhia, que inicialmente havia informado 62 pessoas a bordo, revisou o número para baixo, dizendo que "57 passageiros e 4 tripulantes" estavam no avião. A aeronave, da fabricante franco-italiana ATR, viajava de Cascavel, no estado do Paraná, para o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

Caiu sobre o município de Vinhedo às 13h25, provocando o pânico entre os vizinhos, que descreveram uma cena "apavorante".

Imagens transmitidas pela mídia local mostraram um avião de grande porte caindo em alta velocidade, enquanto outras mostravam uma grande coluna de fumaça subindo do local da queda, onde não houve vítimas adicionais, segundo as autoridades.

A Voepass disse em comunicado que "não há ainda confirmação de como ocorreu o acidente".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a tragédia durante um ato oficial em Itajaí, Santa Catarina, e pediu um minuto de silêncio para as vítimas.

Vítimas cearenses

Quatro empresários cearenses estão entre as vítimas do acidente envolvendo um avião da Voepass, que caiu na tarde desta sexta-feira (9) em Vinhedo, no Interior de São Paulo. Regiclaudio Rodrigues Freitas, Wlisses Oliveira, Raphael Bohne e Thiago Almeida Paula atuavam em Fortaleza, no Interior do Ceará, em Mossoró, no Rio Grande do Norte, no segmento de construção civil. Regiclaudio e Wlisses eram sócios da empresa RF Construções, de Limoeiro do Norte, e estavam voltando de uma convenção nacional representando a companhia, evento ocorrido em Ampére, no Paraná. O voo saiu às 11h46 de Cascavel, também no Paraná, com destino a Guarulhos, em São Paulo, com 61 pessoas. Não houve sobreviventes.

Natural de Limoeiro do Norte, no Interior do Ceará, onde morava com a família, Regiclaudio deixa dois filhos, um neto e a esposa.

Já Wlisses Oliveira morava em Fortaleza e também tinha uma outra empresa, a RN Dutra Representações, cuja sede é no bairro Pici, em Fortaleza.

O outro cearense, Raphael Bohne, era empresário da R. Bohne Representações, no bairro de Fátima, em Fortaleza. Ele deixa a esposa e três filhas.

Thiago Almeida Paula era natural de Fortaleza, mas morava em Mossoró há anos. A informação foi confirmada pela governadora do RN, Fátima Bezerra. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



SITIO LAMBEDOR EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA
CNPJ N° 18.946.504/0001-64
Torna público que **REQUEREU** a Autarquia Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Barbalha – AMASBAR, a Autorização de Corte de Árvores Isoladas, para execução de tubulação de Esgoto – localizado ao lado do Loteamento Conviver Riviera, na rua Rua José Domingos de Morais, SN, – Zona Urbana - municipio de Barbalha - CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMASBAR.

IMOBILIARIA LUIZ ARAGAO LTDA/LICENÇA DE INSTALAÇÃO
Torna público que **requereu** à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Renovação da **Licença Prévia** para Estação Elevatória de Esgoto, localizada no município de Frecheirinha, no Sítio Barra, S/N, Zona Urbana. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

DAYO POUSADA LTDA
CNPJ 22.330.308/0001-38
Torna público que **requereu** a Autarquia do Meio Ambiente do Município de Trairi, a Renovação da **Licença de Operação**, contemplando uma área de 8.386,05m², localizado na Rua João Vicente 100, Flexeiras, no município de Trairi-CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Autarquia do Meio Ambiente de Trairi - AMAT.

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS GRUPO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 14/08/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 13/08/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR



Diário

#VôleiDePraia
#AnaPatrícia
#Duda

JOGADA
ESPECIAL OLIMPÍADAS

#Paris2024

jogada@svm.com.br

A espera acabou

As brasileiras Ana Patrícia e Duda conquistaram a medalha de ouro no vôlei de praia nesta sexta-feira (9) aos pés da Torre Eiffel, em Paris, ao vencerem as canadenses Wilkerson e Humana-Paredes. O ouro encerra uma longa espera de 28 anos: é o segundo do vôlei de praia feminino depois do conquistado por Jacqueline Silva e Sandra Pires na estreia como modalidade olímpica em Atlanta-1996.

A dupla brasileira venceu por 2 sets a 1 (parciais de 26-24, 12-21 e 15-10) as canadenses Brandie Wilkerson e Melissa Humana-Paredes em uma partida acirrada que fez vibrar o público parisiense. Embora a mineira Ana Patrícia Silva e a sergipana Eduarda 'Duda' Santos, primeiras do ranking mundial, tenham entrado na quadra como favoritas, elas enfrentaram adversárias fortes, que conheciam bem.

As duas duplas já se enfrentaram na final dos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023, em que as brasileiras derrotaram as canadenses por 2 sets a 0 com parciais de 22-20 e 21-18.

Embora a música da série "Os Vingadores" tenha tocado logo antes da entrada das jogadoras para o aquecimento na praia do Campo de Marte ao anoitecer, a revanche canadense não se consumou.

As canadenses emendaram os pontos nos primeiros três minutos e meio de jogo do primeiro set, antes de um intervalo solicitado pelas brasileiras, quando o placar era de 2-7. Mas elas se recuperaram e um saque direto de Duda aos 18 minutos as colocou em vantagem e abriu as portas para que brigassem com as oponentes por cada ponto de um primeiro set dramático, em que acabaram vencendo por 26-24.

O segundo também começou equilibrado, mas a partir do meio Brandie e Melissa cresceram e aproveitaram os erros de bloqueio da dupla brasileira, que somados aos saques diretos garantiram um placar de 21 a 12 para as canadenses.

Mas com o apoio da torcida, as brasileiras souberam reagir no tie-break. Com sete pontos de Duda e cinco de Ana Patrícia, a dupla fechou com 15-10 e comemorou o feito histórico.

A dupla brasileira venceu por 2 sets a 1 (parciais de 26-24, 12-21 e 15-10) as canadenses Brandie Wilkerson e Melissa Humana-Paredes

Maratona aquática

O nadador Guilherme Costa, conhecido pelo apelido de Cachorrão, não finalizou a maratona aquática dos Jogos Olímpicos de Paris, realizada na madrugada desta sexta-feira (9). Ele foi 5º nos 400m livre, na piscina, abandonou a prova com 1h16m28s5, na quarta volta de seis, com cerca de 7,6 km percorridos, faltando 2,4km para completar os 10 km da disputa. Kristóf Rasovszky, da Hungria, conquistou o ouro com o tempo de 1h50m52s7. Oliver Klemet, da Alemanha, levou a prata. David Betlehem, também da Hungria, fechou o pódio.

O brasileiro não tem a maratona aquática como prova alvo, mas conseguiu a classificação por uma regra extraordinária do Comitê Olímpico Internacional (COI). Ele tem os atuais recordes das provas de 400m, 800m e 1500m sul-americano.

Guilherme Costa estava em 22º quando abandonou a prova, com uma distância de pouco mais de 3m20s dos líderes. Os atletas enfrentaram muita correnteza ao longo da prova, algo que acabou dificultando ainda mais a disputa para o Cachorrão, que nunca tinha disputado os 10 km, e não estava no pelotão de frente, que brigava pelo pódio.

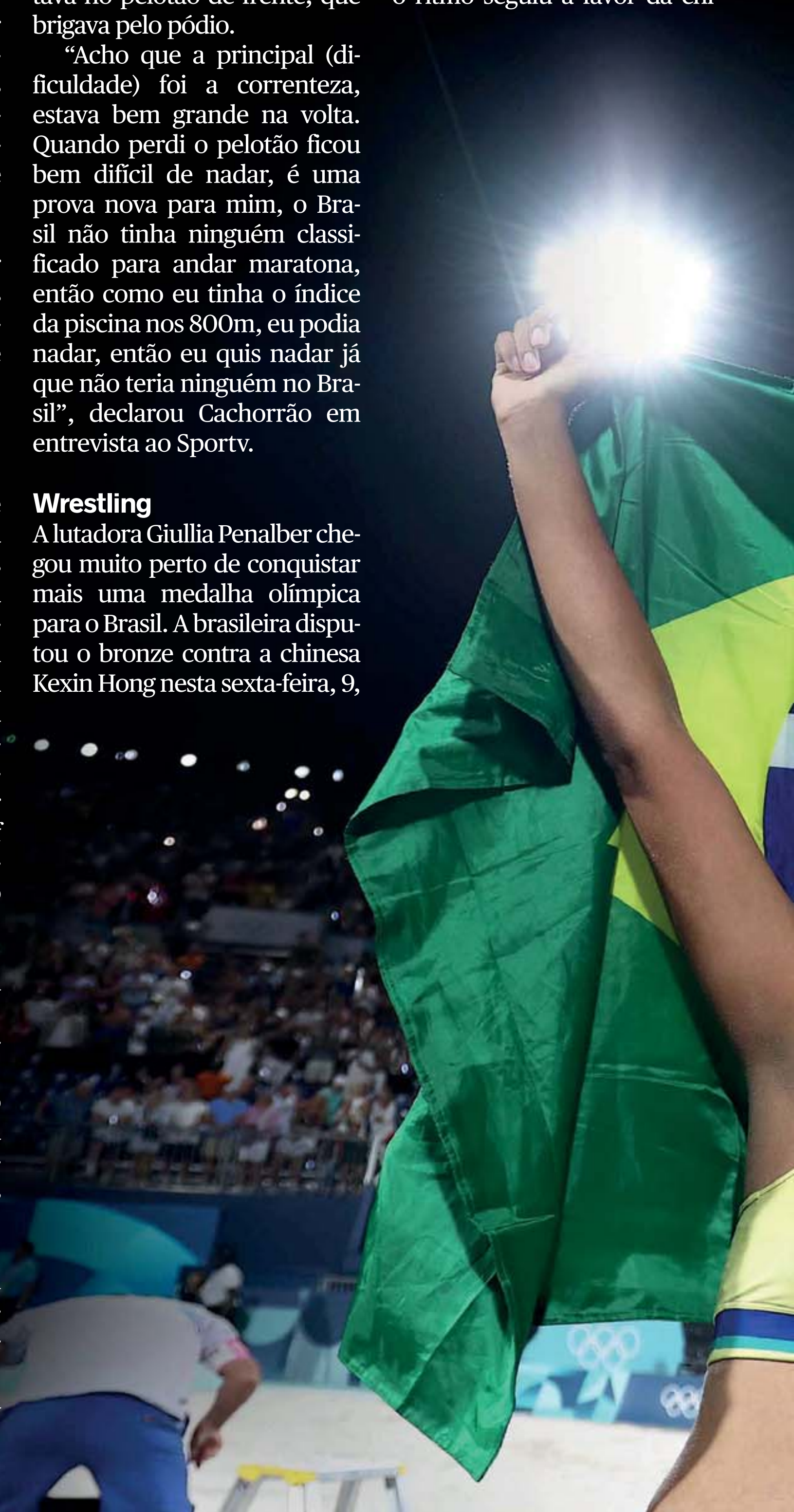
"Acho que a principal (dificuldade) foi a correnteza, estava bem grande na volta. Quando perdi o pelotão ficou bem difícil de nadar, é uma prova nova para mim, o Brasil não tinha ninguém classificado para andar maratona, então como eu tinha o índice da piscina nos 800m, eu podia nadar, então eu quis nadar já que não teria ninguém no Brasil", declarou Cachorrão em entrevista ao Sportv.

Wrestling

A lutadora Giullia Penalber chegou muito perto de conquistar mais uma medalha olímpica para o Brasil. A brasileira disputou o bronze contra a chinesa Kexin Hong nesta sexta-feira, 9, mas perdeu o combate por 10 a 0 e termina os Jogos Olímpicos de Paris 2024 sem pódio.

Em luta rápida, resolvida em pouco mais de dois minutos, a atleta chinesa abriu os dois pontos de vantagem logo nos primeiros trinta segundos. Sem conseguir barrar as investidas de Kexin Hong, Giullia esteve muito perto de sofrer um takedown direto com as costas no chão, o que acabaria com a luta.

Não demorou para a chinesa ampliar a vantagem e Giullia Penalber não teve chances de abrir o marcador ao seu favor. A adversária ainda teve dois pontos retirados após análise da arbitragem por vídeo, mas o ritmo seguiu a favor da chi-



JOGADA
ESPECIAL OLIMPÍADAS

Ana Patrícia e Duda vencem canadenses e conquistam ouro

no vôlei de praia em Paris. O ouro encerra uma longa espera de 28 anos: é o segundo do vôlei de praia feminino depois do conquistado por Jacqueline Silva e Sandra Pires na estreia como modalidade olímpica em Atlanta-1996

nesa até fechar a pontuação máxima de dez. Pelas regras, quando um oponente abre dez pontos de vantagem para o outro, a luta é finalizada.

Levantamento de peso

A brasileira Amanda Schott terminou a final de levantamento de peso feminino, categoria até 71kg, em oitavo lugar nesta sexta-feira. Ela foi a representante do Brasil na modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Na primeira parte, a atleta executou seus três levantamentos no arranco. A primeira marca foi de 100kg. Depois Amanda levantou 104kg e, na última tentativa, chegou aos 106, chegando a ocupar a liderança.

No entanto, quando as favoritas entraram em cena, sua marca ficou para trás e ela acabou terminando essa série em sétimo lugar. Já nos arremessos, a brasileira falhou nos 117kg, ergueu 123kg na segunda tentativa, mas não levantou os 131kg em sua terceira participação. Assim, a brasileira levantou um total de 229kg (sendo 106 no arranco e 123kg no arremesso) finalizando a sua participação na oitava classificação geral entre as finalistas que buscavam um lugar no pódio nesta edição dos Jogos. Recordista brasileira (130kg) na categoria até 71kg, a carioca foi medalha de bronze no Mundial de halterofilismo em 2021 e também subiu no pódio em terceiro lugar nos Pans de 20121 e 2024 Após sofrer uma grave lesão há cerca de três meses, Amanda chegou a ter sua participação em Paris-2024 ameaçada. No entanto, conseguiu participar e chegar à disputa de medalha.

O ouro ficou com a americana Olívia Reeves, que levantou um total de 262kg. Em grande performance, ela bateu o recorde olímpico no arranco ao erguer 117kg. No complemento do pódio, a colombiana Mari Sanchez, em sua última tentativa, conseguiu arrebatar a prata (levantou 257kg no total). O bronze ficou com a equatoriana Angie Palacios (256kg).

Futebol

Menos de um mês após levantar o troféu da Eurocopa, a seleção espanhola masculina de futebol celebrou mais uma conquista de peso nesta sexta-feira. A Espanha faturou a medalha de ouro na Olimpíada de Paris-2024 ao superar na final os anfitriões franceses na prorrogação por 5 a 3, após empate por 3 a 3 no tempo normal, no Parque dos Príncipes, na capital do país Camello foi o herói da Espanha, autor dos dois gols do tempo extra.

Trata-se do segundo ouro espanhol no futebol masculino na história dos Jogos Olímpicos. O primeiro foi obtido em Barcelona-1992, quando o time jogou em casa. Desde então, os espanhóis acumularam duas medalhas de prata, a última em Tóquio, em 2021, quando perdeu a final para o Brasil. A seleção brasileira se sagrou bicampeã olímpica (Rio-2016 e Tóquio), mas ficou fora em Paris-2024 porque não se classificou.

Já a equipe francesa, comandada pelo técnico Thierry Henry, campeão mundial pela seleção principal em 1998, somou sua segunda prata no masculino, sendo a primeira justamente nos Jogos de Paris-1900. O ouro veio em Los Angeles-1984, vencendo o Brasil naquela decisão.

Com seu time sub-23, sem representantes da seleção campeã da Eurocopa, a Espanha levou um susto no início da partida. Aos 10, Millot encheu o pé dentro da área e o goleiro Arnau Tenas espalmou para dentro do gol. A virada espanhola, no entanto, veio ainda no primeiro tempo, e de forma fulminante, num intervalo de 10 minutos, sob o comando de Fermin López.

Ele mandou para as redes aos 18 e buscou a igualdade no placar. Sete minutos depois, voltou à carga e colocou a Espanha à frente pela primeira vez na partida. E Baena, aos 28, deixou a seleção espanhola numa situação confortável na final olímpica.

O segundo tempo foi de pressão francesa, que criou boas chances de gol e até mandou uma bola no travessão. Aos 33, Akliouche descontou ao anotar o segundo gol dos anfitriões, o que esquentou o jogo de vez. A partida mudou completamente aos 45 minutos do segundo tempo, quando o árbitro brasileiro Ramon Abatti Abel consultou o VAR para confirmar um pênalti.

Mateta converteu a cobrança, e empatou o jogo aos 47 minutos e forçou a disputa da prorrogação, quando a Espanha voltou a se impor em campo. Sem se abalar com a reação francesa, o time anotou o quarto e o quinto gols, ambos com Camello, selando o lugar mais alto no pódio.

A disputa pela medalha de bronze aconteceu na quinta-feira. A equipe do Marrocos aplicou 6 a 0 no Egito e assegurou o terceiro lugar.

Quadro de medalhas

Equipe	Ouro	Prata	Bronze	Total
USA	33	39	39	111
CHN	33	27	23	83
AUS	18	16	14	48
JPN	16	8	13	37
GBR	14	20	23	57
FRA	14	20	22	56
KOR	13	8	7	28
NED	13	6	10	29
GER	12	9	8	29
BRA	3	6	9	18

Fonte: COB (Comitê Olímpico do Brasil)



A partida foi acirrada e fez vibrar o público parisiense

FOTO: LUIZA MORAES/COB

JOGADA
ESPECIAL OLIMPÍADAS

Isaquias Queiroz conquista prata na final do C1 1000m da canoagem em Paris. A medalha de ouro foi para o tcheco Martin Fuksa, que bateu o recorde olímpico, e o bronze ficou com o moldávio Serghei Tarnovschi

#Paris2024 jogada@svm.com.br



FOTO: ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Força da natureza

Isaquias completou a prova com o tempo de 3min44s33

O brasileiro Isaquias Queiroz conquistou a medalha de prata na categoria C1 1000m da canoagem de velocidade dos Jogos Olímpicos de Paris na final disputada nesta sexta-feira (9). Isaquias, ouro nos Jogos de Tóquio-2020 e prata no Rio em 2016, terminou a prova com o tempo de 3min44s33.

A medalha de ouro foi para o tcheco Martin Fuksa (3min43s16), que bateu o recorde olímpico, e o bronze ficou com o moldávio Serghei Tarnovschi (3min44s68).

"É lógico que a gente fica triste quando perde, mas acima de tudo tem que ter respeito. É saber aceitar quando perde. Ganha quem chega melhor no final", disse o canoísta em entrevista à TV Globo após a prova.

Isaquias Queiroz, de 30 anos, continua forjando uma das melhores carreiras olímpicas de um atleta brasileiro. O baiano de Ubaitaba, que foi porta-bandeira do Brasil na cerimônia de abertura dos Jogos, foi o primeiro brasileiro campeão olímpico na canoagem de velocidade com a vitória em Tóquio em 2021.

Em 2016, no Rio, conquistou três medalhas: uma prata também no C1 1000m e outra no C2 1000m, além de um bronze no C1 200m. Com a prata de Isaquias desta sexta-feira, o Brasil sobe para a 18ª posição no quadro de medalhas nos Jogos de Paris, com um total de 16 pódios. Agora são dois ouros, seis pratas e oito bronzes.

Com a prata, o brasileiro agora soma cinco medalhas olímpicas ao longo de sua carreira

Ginástica rítmica

Victoria Borges, atleta brasileira da ginástica rítmica, sofreu uma lesão durante a apresentação da equipe brasileira na fase eliminatória. Ela conseguiu concluir a apresentação juntamente com as suas companheiras de equipe, mas após o término, chorou muito na Arena e teve que ser carregada nos braços pela sua treinadora, diante da dor que estava sentindo. Ela conseguiu concluir a apresentação juntamente com as suas companheiras de equipe, mas após o término, chorou muito na Arena e teve que ser carregada nos braços pela sua treinadora, diante da dor que estava sentindo.

Barbara Domingos, de 24 anos, ficou na 10ª posição na final do individual geral da ginástica rítmica na Olimpíada de Paris. A competição premiou a ginasta mais completa da modalidade. Babi já havia feito história na quinta-feira (8) ao se tornar a primeira brasileira a se classificar para a decisão por medalhas na disputa individual.

No somatório final a brasileira anotou 123.100. A medalha de ouro foi para a ginasta alemã Darja Varfolomeev (142.850). A prata ficou com Boryana Kaleyn (140.600), da Bulgária, e a italiana Raffaeli Sofia (136.300) completou o pódio com o bronze.

JOGADA
ESPECIAL OLIMPÍADAS

Alison dos Santos, o Piu, conquista medalha de bronze final dos 400m com barreiras. O brasileiro repete o mesmo desempenho dos Jogos da capital japonesa, quando também ficou com o bronze

#Paris2024 jogada@svm.com.br

FOTO: MARTIN BERNETTI / AFP



Alison dos Santos conquista sua segunda medalha olímpica

Bronze no atletismo

O brasileiro Alison dos Santos conquistou o bronze nesta sexta-feira (9) nos 400 metros com barreiras, uma prova em que o americano Rai Benjamin se sagrou campeão olímpico e o norueguês Karsten Warholm ficou com a prata.

Benjamin venceu com o tempo de 46 segundos e 46 centésimos, trocando de posição no pódio com Warholm (47s06) em relação a Tóquio-2020.

Já Alison (47s26) repete o mesmo desempenho dos Jogos da capital japonesa, quando também ficou com o bronze.

Embora os três atletas que protagonizaram uma corrida histórica há três anos tenham subido novamente ao pódio nesta sexta-feira, desta vez os seus tempos foram mais normais do que em Tóquio.

Naqueles Jogos, Warholm chegou a quebrar o recorde mundial com o tempo de 45s94. Desta vez ele fechou a prova com um segundo e doze centésimos a mais.

Na final olímpica anterior, Benjamin fez a segunda melhor marca da história (46s17). Nesta sexta-feira ele ficou 39 centésimos atrás, mas o que lhe rendeu a prata olímpica agora lhe deu o ouro.

O atleta nova-iorquino soma sua terceira medalha olímpica e o segundo ouro, já que em Tóquio se sagrou campeão no revezamento 4x400 metros de seu país.

Mas o principal é que ele quebra a hegemonia total na prova do recordista Warholm, campeão mundial e europeu. O norueguês perde agora seu status de rei olímpico.

O bronze de Alison dos Santos é a primeira medalha do atletismo brasileiro e sul-americano nas provas de pista destes Jogos Olímpicos

O bronze de Alison dos Santos é a primeira medalha do atletismo brasileiro e sul-americano nas provas de pista destes Jogos Olímpicos.

O Brasil havia conquistado outra medalha no atletismo em Paris-2024 mas aconteceu fora do estádio, na marcha atlética e aos pés da Torre Eiffel, onde Caio Bonfim conquistou a prata na quinta-feira da semana passada nos 20 quilômetros.

Alison, de 24 anos, conseguiu acelerar na reta final para ficar com o terceiro lugar apesar da pressão do francês Clement Ducos (47s76), empurrado por um público local entusiasmado, mas que acabou na quarta colocação.


Estrela da casa
VEM AÍ O
REALITY SHOW
MAIS SHOW
DO QUE NUNCA!
ESTREIA
13 DE AGOSTO
NA TV VERDES MARES,
LOGO APÓS RENASCER.